



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE MEDICINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA SAÚDE

ARLENE DE SOUSA BARCELOS OLIVEIRA

**PROPOSTA DE PARCERIA COM A FACULDADE DE ARTES
CENICAS DA UFG**

Goiânia
2014

1. IDENTIFICAÇÃO

Título: CONSTRUÇÃO DO PALHAÇO PARA ATUAR NO AMBIENTE HOSPITALAR

Caracterização:

- () Extensão () Cultura (X) Extensão e Cultura

Início das atividades:

- 09/03/2015

Encerramento das atividades:

- 29/06/2015

Grande Área de Conhecimento:

- Ensino na Saúde

Área temática primária:

- Educação

Área temática secundária:

- Saúde

Unidade/Órgão responsável:

- HOSPITAL DAS CLÍNICAS

Outras Unidades / Órgãos participantes:

- FACULDADE DE MEDICINA
- FACULDADE DE ARTES CENICAS DA UFG
- HOSPITAL DAS CLINICAS DA UFG

2. RESUMO

A ação se propõe estabelecer uma parceria com a Faculdade de Artes Cênicas da UFG, para manutenção do Projeto Pronto Sorriso, por meio de oficinas que estabelecem com discussões sobre o modelo biomédico, humanização do atendimento ao paciente internado, valorização da comunicação, bem como dinâmicas envolvendo técnicas teatrais, expressão

corporal e jogos lúdicos, possibilitando o desenvolvimento de habilidades e competências na construção do palhaço de hospital para acadêmicos de medicina e áreas a fins.

3. COORDENAÇÃO

Nome: Profª Dª Fátima Maria Lindoso da Silva Lima
Unidade/Órgão: FM-GO
Categoria: DOCENTE **Titulação:** DOUTORADO
Cargo: Técnico Administrativo na UFG
Telefone na UFG: (62) 9975 2895
E-mail: fatimalindoso@hotmail.com
Carga horária semestral dedicada ao projeto: 80 horas

Nome: Arlene de Sousa Barcelos Oliveira
Unidade/Órgão: HC-GO
Titulação: Mestre em Ensino na Saúde
Cargo: Técnico Administrativo na UFG
Telefone na UFG: (62) 81269521
E-mail: arlenehc.barcelos@gmail.com
Carga horária semestral dedicada ao projeto: 80 horas

Docentes UFG:

Docente da Faculdade de Artes Cênicas

Nome: A definir

Instituição:

Carga horária semestral:

Mestre em Ensino na Saúde: Eric Benchimol Ferreira
Instituição: Universidade Federal de Goiás - UFG/HC
Carga horária semestral dedicada ao projeto: 30 horas

Mestre em Ensino na Saúde: Maria Luiza de Faria Paiva
Instituição: Universidade Federal de Goiás - UFG/HC
Carga horária semestral dedicada ao projeto: 30 horas

Docentes Externo:

Nome: Marcelo Marques

E-mail: maremarc@hotmail.com

Instituição:

Carga horária semestral dedicada ao projeto: 60 horas

Técnicos-Administrativos

Nome: Sérgio Braz da Silva

Unidade/Órgão: HOSPITAL DAS CLÍNICAS- FUNDAHC

CPF: 872.079.741-91

Carga horária semestral dedicada ao projeto: 30 horas

Nome: Ariane Silva da Costa

Unidade/Órgão: HOSPITAL DAS CLÍNICAS- FUNDAHC

CPF: 033.428.271-30

Carga horária semestral dedicada ao projeto: 30 horas

Prestações de serviço realizadas e previstas

Número mensal de encontros:				
Março -1	Abril -2	Maió Ë 3	Junho -4	Observações
04 encontros	04 encontros	04 encontros	05 encontros	17 encontros de 4hs, totalizando 68hs.

4. DESCRIÇÃO DO PROJETO

4.1. JUSTIFICATIVA

Considerando o contexto atual das políticas públicas para o ensino e a saúde, é necessário investir na formação dos profissionais de saúde. As Universidades têm um papel importante nessa direção, pois são elas as responsáveis por conduzir e delinear os modelos existentes e apontar as mudanças necessárias buscando uma formação holística e humanizada. Para tal faz-se necessária a inclusão de disciplinas que propiciem aos acadêmicos de medicina desenvolverem competências e habilidades no modelo sugerido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais tendo como base as políticas de humanização.

Muitos autores têm estudado a contribuição do bom humor na recuperação dos pacientes acometidos pelas mais variadas patologias. Acredita-se que o riso pode trazer grandes benefícios fisiopatológicos, sem contar com as vantagens psicológicas de se manter bem-humorado e que

peças mais estabilizadas emocionalmente geralmente conseguem ultrapassar maus momentos de forma menos traumática.

A Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás é uma das instituições que vem implantando mudanças curriculares com projetos que abrangem novas metodologias de ensino e uma delas é a disciplina de Núcleo Livre Pronto Sorriso+, que nasceu inspirada no trabalho realizado pelos Doutores da Alegria da cidade de São Paulo. A disciplina tem por finalidade contribuir para a formação acadêmica buscando a visão holística do cuidado e auxiliando na recuperação dos pacientes por meio da terapia do humor, desencadeadas pelas ações dos doutores-palhaços no ambiente hospitalar (LIMA, 2008).

Sendo assim, faz-se necessário ressaltar a importância realização do curso da CONSTRUÇÃO DO PALHAÇO PARA ATUAR NO AMBIENTE HOSPITALAR, visto que, até o presente momento a Faculdade de Medicina vem arcando individualmente com recursos para manutenção de docente para ministrar o curso, necessitando porém de novos docentes para seguimentos desta proposta.

O Pronto Sorriso é um instrumento do humor no cuidar+ capaz de promover a cultura da alegria por meios de ações lúdicas, levando descontração e humor ao ambiente de trabalho e como consequência, um bem estar naqueles que vivenciam esse espaço. Auxilia ainda a formação holística do acadêmico, tornando-o em um profissional com maior habilidade e competência na assistência ao paciente.

Diante das observações obtidas neste estudo e a relevância da intervenção do palhaço no ambiente hospitalar junto a crianças hospitalizadas, pode-se afirmar que o Pronto Sorriso é um instrumento do humor na formação humanística do acadêmico de no ambiente hospitalar.

Iniciativas como essa dos doutores do Pronto Sorriso além de proporcionar descontração e humor, proporcionam uma leveza ao ambiente de trabalho e como consequência, um bem estar naqueles que vivenciam esse

espaço. Assim, o palhaço de hospital pode ser um instrumento capaz de promover a cultura da alegria. Eles palhaços mostraram que é possível tocar as pessoas com atitudes simples, bastando estar aberto para perceber o outro e que um sorriso pode fazer muita diferença.

Considera-se relevante a parceria com outras instituições a fins de que o desenvolvimento da construção do palhaço torne-se um trabalho efetivo no âmbito acadêmico. Dessa forma, pretende-se com esse trabalho, promover a alegria, amenizando tensões e levando as reflexões de como promover o bem estar através do lúdico.

Palavras chave:

Palhaço. Aprendizagem. Humanização. Ludoterapia.

4.2. OBJETIVOS

4.2.1. Objetivo Geral

- Formação do personagem palhaço utilizando acadêmicos da saúde e áreas a fim, para trabalhar o lúdico em unidades hospitalares.

4.2.2. Objetivos Específicos

- Desenvolver habilidades e competências para a formação do palhaço de hospital à acadêmicos de medicina e áreas a fins;
- Propiciar aos acadêmicos a convivência numa equipe multidisciplinar;
- Ampliando conhecimentos de natureza holística aos acadêmicos de medicina e áreas a fins, em formação, contribuindo para a assistência ampliada humanizada aos pacientes internados.

5. METODOLOGIA

Possui financiamento: () Sim (X) Não

5.1. Especificação do Público Alvo:

Acadêmicos do curso de medicina e áreas a fins da UFG.

5.2. Procedimentos, Estratégias e Ações das Atividades.

Para a realização do projeto serão desenvolvidas de atividades como: leituras orientadas, Técnicas teatrais- expressão corporal jogos lúdicos (mecanismos de humanização), discussão sobre o humor no cuidado (representação social), humanização na relação acadêmico-paciente, curso de maquiagem, construção do personagem e apresentações cênicas (teatralização).

Atividades	Mês /Data				
	Fevereiro	Março 04*	Abril 04*	Mai 04*	Junho 05*
Elaboração do projeto/planejamento das atividades	04-11- 18-25	-	-	-	-
Curso Pronto-Sorriso I (formação do palhaço):	-	09-16- 23-30	x	x	x
Técnicas teatrais- expressão corporal	-	-	06-13- 20-27	x	x
Jogos lúdicos (mecanismos de humanização)	-	-	-	04-11-	x
Discutir o humor no cuidado (representação social)	-	x	x	18-25	-
Humanização na relação acadêmico-paciente.	-	x	x	x	08-15
Curso de maquiagem	-	x	x	x	22-29
Entrada na unidade hospitalar	-	-	x	x	x

* quantidades de encontros.

5.3. Local de Realização:

- Hospital das Clínicas - UFG/Goiânia
- Faculdade de Medicina e Faculdade de Artes Cênicas.
- Cidade / UF: Goiânia
- Público esperado da comunidade da UFG: 30 acadêmicos
- Carga horária total anual de atividades decorrentes da ação: 134hs, sendo 60 no primeiro semestre (modulo I) e 74hs o segundo semestre (módulo II).

5.4. Meios de Divulgação

Meio: site UFG, panfletos e email.

5.5. Observação:

Prevê Emissão de Certificados? (x) Sim () Não

5.6. Acompanhamento e Avaliação:

A avaliação ainda é concebida e vivenciada nas escolas como um mecanismo de sustentação da lógica de organização do trabalho escolar e, portanto, quase sempre, legitimador do fracasso, ocupando este mesmo papel nas relações que profissionais da educação, alunos e pais estabelecem entre si. Os métodos de avaliação, sem dúvida são elementos relevantes no conjunto das práticas pedagógicas realizadas no processo de ensino e aprendizagem. É necessário que haja, por parte dos envolvidos no processo avaliativo, a compreensão de que a concepção de conhecimento determina o direcionamento da prática pedagógica.

Segundo análise histórica de Luckesi (2002), a ação de acompanhamento da avaliação da aprendizagem do aluno denomina-se ~~avaliação da aprendizagem escolar~~, mas na prática o que se constata, nas escolas brasileiras desde a educação básica, é a realização de exames. Para este teórico tem sentido servir-se de exames como instrumentos classificatórios em situações específicas como concursos ou quando é exigida a certificação de conhecimentos pontuais, mas na sala de aula a avaliação é um recurso para diagnosticar, acompanhar e reorientar a aprendizagem, e não se devem utilizar exames para proceder à classificação de alunos.

A análise sobre o sistema de avaliação, com o objetivo de compreender as práticas avaliativas a partir da concepção de sociedade, de educação, de escola e de aluno, nos leva à discussão e à reflexão que aponta as possibilidades de um afastamento essencial que permite olhar de longe focalizar criticamente as práticas que vêm sendo desenvolvidas, fortalecer as que são significativas e produtivas e reorientar aquelas que ajudam realmente o aluno a aprender e o professor a ensinar, pois, a avaliação só faz sentido se favorecer a aprendizagem. (LUCKESI, 2002, p.23).

A avaliação deve ser melhorada sim, mas dentro do conjunto das práticas educativas do qual ela faz parte. Assim a escola, os profissionais, os pais e os alunos têm desafios permanentes a enfrentar, ou seja, se contrapor à

forma atual de organização societal, que separa os que educam dos que devem ser educados, cuja organização requer uma transformação social emancipadora a qual não se efetivará sem a contribuição da educação no seu sentido mais amplo (MESZAROS, 2005).

REFERENCIAS

CHUERIRI, S. F. %Concepções sobre avaliação escolar+, in Estudos em Avaliação Educacional, v.19 n. 39, jan./abril, 2008.

LIMA, F.M.L.S. **Pronto-Sorriso: a alegria de plantão nos hospitais**; plano de curso. Goiânia: FMUFG, 2008.

LUCKESI, C. C. Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições, 14 ed.São Paulo: Cortez, 2002

_____ Avaliação da aprendizagem na escola : reelaborando conceitos e recriando a prática. Salvador: Malabares Comunicação e Eventos, 2003

MÉSZÁROS, I. A educação para além do capital. São Paulo: Boitempo, 2005.

LEITURAS COMPLEMENTARES

BRASIL, Ministério da Saúde. **HumanizaSUS: política nacional de humanização, Documento base para gestores e trabalhadores do SUS / Ministério da Saúde**, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. 4ed.; Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008 (b), 72 p.

BENNETT, M. & LENGACHER, C. (2006). **O humor e o riso podem influenciar a saúde**: I. História e antecedentes. Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine,3, 61-3
ACHCAR, A.; SARMENTO, J. **Palhaço de Hospital: proposta metodológica de formação** - RIO DE JANEIRO - 2007.

CASATE, J.C; CORREA, A.K. **Humanização do atendimento em saúde**: conhecimento veiculado na literatura brasileira de enfermagem. *Revista Latino-americana de Enfermagem*. v.13, n.1, p.105-11, 2005.

DOUTORES da Alegria **o Filme**. Produção de Mara Mourão. São Paulo: Mamo Filmes e Grifa Mixer, 2006. 1 DVD (97 min.) : DVD vídeo, NTSC, color, Dolby Digital. Idioma Português . Legendado Português, Espanhol, Inglês , Frances. Documentário

MASETTI, M. **Boas misturas: a ética da alegria no contexto hospitalar**. São Paulo: Palas Atenas, 2003/ 2010.

MASETI, M.M. **Soluções de palhaços: Transformações na realidade hospitalar.** 3ª Ed. São Paulo: Palla Athena, 77p. 1998/2007.